

CNLB Conselho Nacional do Laicato do Brasil

Solenidade de Cristo Rei 2019



"EU VI,
OUVI,
E DESCI."

EX. 3,7-8

Círculos Bíblicos
Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas

CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL

Organismo do Povo de Deus da Igreja no Brasil

secretaria.cnlb@gmail.com

www.cnlb.org.br

PRESIDÊNCIA

Sônia Gomes de Oliveira – Presidente

Rejane Ane Teixeira Gaia – Vice-Presidente

Márcio José de Oliveira – Secretário Geral

Maria Aurenir da Silva Paiva – Secretária Adjunta

Luiz Everaldo Bertholo – Tesoureiro Geral

Carlos de Oliveira Silva – Tesoureiro Adjunto

CAPA

Luis Antonio Ferreira

Comissão Nacional de Comunicação

ILUSTRAÇÕES INTERNAS

Luis Henrique Alves Pinto

Regional Leste II



APRESENTAÇÃO

"O importante é fazer a caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus"

Santa Dulce dos Pobres

Com alegria apresento aos Conselhos e Organizações Filiadas ao Organismo, bem como a todo laicato católico do país, os círculos bíblicos em preparação ao Dia dos Cristãos Leigos e Leigas de 2019, celebrado na Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo, encerrando o ano litúrgico.

“A esperança dos pobres jamais se frustrará” (Sal 9,19), nos recorda Francisco em sua Carta para o III Dia Mundial dos Pobres, a qual foi nossa inspiração para os roteiros. A conjuntura exige de nós, sujeitos eclesiais e corresponsáveis pela missão, reafirmar de forma eloquente e inequívoca a opção pelos pobres e sua libertação, traço marcante de nossa identidade, como indica nossa Carta de Princípios.

Tenhamos coragem!

Peço a Santa Dulce dos Pobres que nos ajude na árdua tarefa de articular o laicato brasileiro!



Sônia Gomes de Oliveira
Presidente

PRIMEIRO ENCONTRO

VIDAS AMEAÇADAS E ESPERANÇAS RENOVADAS



AMBIENTAÇÃO

Bíblia, celular, recortes de jornais com notícias boas e ruins, vasilhas com água limpa e poluída, terra, figuras de pessoas reunidas praticando ações boas e outras que mostram pessoas praticando opressão.

01. ACOLHIDA

(Acolhamo-nos uns aos outros com muita alegria, cantando: Cristo, quero ser alegria...)

ANIMADOR/A: Sintamo-nos acolhidos e acolhidas, carinhosamente na ternura do nosso Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo.

T - Amém!

ANIMADOR/A: As palavras do Salmista tornam-se também as nossas, no momento em que somos chamados a conhecer a realidade de nossa comunidade e encontrar-nos com as diversas condições de sofrimento e marginalização em que vivem tantos irmãos e irmãs nossos.

T - “ A esperança dos pobres jamais se frustrará ”.

ANIMADOR/A: Deus e o próximo são duas dimensões da vivência do amor que não se separam. Somos convidados (as) a testemunhar o amor de Deus para servirmos os mais necessitados, levando a eles a esperança em nossa comunidade, porque:

T - “A esperança dos pobres jamais se frustrará”.

ANIMADOR/A: Irmãos e irmãs, a paz esteja conosco! Neste mês de novembro nos preparando para a Festa de Cristo Rei e celebração do dia dos Cristãos leigos e leigas, somos convidados/as a refletir sobre a nossa missão na Igreja e na Sociedade. Enquanto cantamos vamos observar os símbolos, que estão no nosso ambiente de encontro.

🎵 CANTO

*O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor! (2x)
É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz! (2x)*

02. OLHANDO A REALIDADE

ANIMADOR/A: Podemos nos perguntar: faz sentido falar do sofrimento dos pobres? “A esperança dos pobres jamais se frustrará” (Sl 9,19). Estas palavras são de incrível atualidade, expressam uma verdade profunda, que a fé consegue gravar sobretudo no coração dos mais pobres: a esperança perdida devido às injustiças, aos sofrimentos e à precariedade da vida será restabelecida. (Mensagem de Francisco para o III Dia Mundial dos Pobres).

LEITOR/A 1: Por que dizes “Sou rico! Enriqueci e nada me falta”, e não te dá conta de que és um infeliz, um miserável, um pobre, um cego, um nu. E nem sabe disso. (Ap 3,17)

T: Erguer as mãos com alegria, mas repetir também o pão de cada dia.

LEITOR/A 2: Na realidade atual podemos elencar muitas formas de novas escravidões a que estão submetidos milhões de homens, mulheres, jovens e crianças. São muitas as pessoas exploradas. Precisamos ficar atentos aos fatores que causam o aumento dos sofrimentos dos pobres.

T: Erguer as mãos com alegria, mas repetir também o pão de cada dia.

LEITOR/A 1: Não podemos perder a esperança no Deus da vida e da libertação. Devemos acreditar na união e na força dos pequenos, temos que continuar participando e fortalecendo a luta e as conquistas dos pobres.

T: Erguer as mãos com alegria, mas repetir também o pão de cada dia.

LEITOR/A 2: Precisamos fixar o nosso olhar nos rostos de tantos explorados: migrantes, vítimas da violência, os refugiados, as vítimas do tráfico de pessoas e sequestros, vítimas da exclusão e do tráfico para a exploração sexual, os

excluídos pelo analfabetismo tecnológico, pessoas sem abrigo e marginalizadas...

T: Erguer as mãos com alegria, mas repetir também o pão de cada dia.

03. ILUMINANDO NOSSO OLHAR

🎵 CANTO

*A Bíblia nos ensina, povo santo caminhal
Caminhal na estrada de Deus Pai
É hora de escutar com amor e atenção
A Palavra do Senhor, que nos traz libertação*

LEITOR/A 3: Ezequiel 34,1-9

PARTILHANDO A PALAVRA

1. Na realidade de hoje no nosso país, nas cidades, nos bairros, no campo, é possível perceber sinais de desprezo por parte de quem tem o dever de cuidar bem do povo pobre?

2. E nosso Organismo, em suas mais diversas instâncias, está comprometido com a causa dos pobres?

ANIMADOR/A: Diante da nossa realidade e da Palavra de Deus, que escutamos e da partilha, que realizamos. Podemos nos perguntar: Que compromissos nós cristãos leigos e leigas vamos assumir em favor dos pobres? Que serviços podemos realizar?

🎵 CANTO

Agora é tempo de ser Igreja, Caminhar juntos, participar (2x)

Somos povo escolhido e na frente assinalados, com o nome do Senhor que caminha ao nosso lado.

Somos povo em missão já é tempo de partir, é o Senhor que nos envia em seu nome a servir.

04. ENVIADOS PARA A MISSÃO

ANIMADOR/A: Confiantes na misericórdia do Senhor, a ele entregamos nossos pedidos dizendo ou cantando:

Ouve Senhor, o grito que sai do chão, dos oprimidos em oração.

LEITOR/A 1- Abençoa, Senhor, os esforços de todas as pessoas e organizações, que lutam em defesa dos pobres e marginalizados. Rezemos.

LEITOR/A 2- Fortalece nossa caminhada no serviço a todos os irmãos e irmãs, por um mundo mais liberto da ganância e de todo mal. Rezemos>

LEITOR/A 3- Protege Senhor, os pobres, que tem fome e sede e que mais sofrem sem abrigo, sem emprego, sem afeto. Rezemos

(seguem preces espontâneas)

BENÇÃO

ANIMADOR/A: O Deus da Paz e da Justiça, abençoe todas as pessoas da nossa comunidade, para que sejam solidárias com os pobres e sofredores, agora e para sempre. Amém!

Pai Nosso e Ave Maria...

Compromisso que vamos assumir: O objetivo da Campanha da Fraternidade deste ano de 2019 foi: Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade. Precisamos entender que políticas Públicas é a ação do Estado que busca garantir a segurança, a ordem, o bem-estar, a dignidade, por meio de ações baseadas no direito e na justiça”, Mas não é somente a ação do governo mas também a relação entre as instituições e os diversos atores, sejam individuais ou coletivos, envolvidos na solução de determinados problemas”. Como podemos pensar em ações a serem discutidas e programadas para que todos os para que todos os cidadãos possam ter vida digna?

🎵 CANTO FINAL E ABRAÇO DA PAZ

A ti, meu Deus, elevo o meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita, me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração: eu quero sentir o calor de tuas mãos!

A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre, ao sofredor, vou servir e esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nossa canção, de esperança e de paz.

SEGUNDO ENCONTRO

“A ESPERANÇA DOS POBRES JAMAIS SE FRUSTRARÁ”



AMBIENTAÇÃO

Em um ambiente preparado anteriormente (sugestões: uma mesa forrada, a Bíblia aberta, uma vela acesa, Cruz, sandália, pão, cadeiras em círculo, se desejar pode ser colocado no ambiente as frases de pessoas que se dedicaram ou se dedicam pela causa dos pobres nos dias atuais).

01. ACOLHIDA

ANIMADOR/A: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a este 2º encontro. Vimos de muitos lugares, trabalhos, responsabilidades, então, vamos parar um pouco e contemplar, ouvir e guardar no coração a Palavra de Deus que nos clama a ver os rostos dos que sofrem e descobrir as possibilidades de vida que podem ser transformadas. Vamos escutar o que Deus quer de nós e sentir que Ele nos conduz, que nos aponta uma luz que Ele é a Luz, por isso tudo é Graça. Graça é também nos encontrarmos hoje e sentirmos que não estamos sozinhos. Nesse sentido, vamos cumprimentar nosso irmão/ã do nosso lado e dizer que é muito bem-vindo/a.

🎵 CANTO

Eu venho do Sul e do Norte, do Oeste e do Leste, de todo lugar, estrada da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar, assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas e vou aprender, o mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz, no meu coração, o que disse Jesus, no peito eu levo uma cruz, no meu coração, o que disse Jesus.

ANIMADOR/A: Jesus disse que onde estivesse dois ou mais em seu nome Ele estaria no meio deles, por isso Ele está aqui no meio de nós. Por isso, invoquemos a Trindade Santa.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ANIMADOR/A: Convidamos a todos e a todas para observarem por alguns minutos o ambiente e perceberem a que momento ou situações atuais ele nos remete...

🎵 CANTO

Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Prá nos dar esperança e contar com sua mão, na construção do Reino, Reino novo, povo irmão!

Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo, dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

02. OLHANDO A REALIDADE

ANIMADOR/A: No 33º Domingo do Tempo Comum, dia 17/11/2019, a Igreja comemora o III Dia Mundial dos Pobres. A mensagem do Papa Francisco nos ajuda a refletir. Vamos ouvi-la?

LEITOR/A 1: “Não é possível jamais iludir o premente apelo que a Sagrada Escritura confia aos pobres. Para onde quer que se volte o olhar, a Palavra de Deus indica que os pobres são todos aqueles que, não tendo o necessário para viver, dependem dos outros. É o oprimido, o humilde, aquele que está prostrado por terra. Mas, perante esta multidão inumerável de indigentes, Jesus não teve medo de Se identificar com cada um deles: “Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes” (Mt 25, 40).

Todos: **Jesus veio ensinar a vida em fraternidade, a vida de amizade com Deus e os irmãos.**

LEITOR/A 2: O Deus que Jesus quis revelar é este: um Pai generoso, misericordioso, inexaurível na sua bondade e graça, que dá esperança, sobretudo a quantos estão desiludidos e privados de futuro”.

Todos: Jesus veio ensinar a vida em fraternidade, a vida de amizade com Deus e os irmãos.

LEITOR/A 3: “Ao aproximar-se dos pobres, a Igreja descobre que é um povo, espalhado entre muitas nações, que tem a vocação de fazer com que ninguém se sinta estrangeiro nem excluído, porque a todos envolve num caminho comum de salvação. A condição dos pobres obriga a não se afastar do Corpo do Senhor que sofre neles.

Todos: Jesus veio ensinar a vida em fraternidade, a vida de amizade com Deus e os irmãos.

LEITOR/A 4: A promoção, mesmo social, dos pobres não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho; pelo contrário, manifesta o realismo da fé cristã e a sua validade histórica. O amor que dá vida à fé em Jesus não permite que os seus discípulos se fechem num individualismo asfíxiador, oculto nas pregas dum intimidade espiritual, sem qualquer influxo na vida social’.

Todos: Jesus veio ensinar a vida em fraternidade, a vida de amizade com Deus e os irmãos.

LEITOR/A 4: “A opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e lança fora, é uma escolha prioritária que os discípulos de Cristo são chamados a abraçar para não trair a credibilidade da Igreja e dar uma esperança concreta a tantos indefesos. É neles que a caridade cristã encontra a sua prova real, porque quem partilha os seus sofrimentos com o amor de Cristo recebe força e dá vigor ao anúncio do Evangelho”.

Todos: Onde reina a caridade Deus aí está.

ANIMADOR/A: Vamos refletir e partilhar o que mais nos chamou a atenção nesta mensagem do Papa Francisco? Qual o nosso compromisso Cristão diante das desigualdades sociais diante da fala do Papa Francisco?

🎵 CANTO

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome, e grita pela boca dos famintos e a gente quando o vê passa adiante às vezes, pra chegar depressa à igreja.

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas, e a gente quando o vê aperta o passo e diz que ele dormiu embriagado.

Entre nós está e não o conhecemos, entre nós está e nós o desprezamos! (bis)

03. ILUMINANDO NOSSO OLHAR

🎵 CANTO

Ai de mim se não disser, a verdade que ouvir, ai de mim se eu me calar, quando Deus me mandar falar (bis). Renove, esta chama que a boca proclama.

LEITOR/A: Mateus 14,13-21

PARTILHANDO A PALAVRA

1. Que lições podemos tirar desse texto?
2. Jesus alimenta a multidão faminta: Quais as situações de fome que as pessoas enfrentam hoje?

04. ENVIADOS PARA A MISSÃO

PRECES

ANIMADOR/A : Apresentamos a Deus nossas preces, respondendo: Senhor, escutai a nossa prece!

LEITOR/A 1 - Por todas as lideranças leigas e voluntárias a quem muitas vezes é devido o mérito de ter sido os primeiros a intuir a importância desta atenção aos pobres, para crescerem na sua dedicação.

LEITOR/A 2 - Pelas pastorais e movimentos para que saibamos descobrir em cada pobre que encontrarmos a sua verdadeira necessidade.

LEITOR 3 - Por todos os pobres para que adquiram a verdadeira esperança, tornando se fortes com a certeza de que é acolhido por Deus para transformar a sua realidade.

LEITOR 4 – Para que a nossa fé se transforme em gestos concretos que não falte o pão na mesa de tantos irmãos.

(seguem preces espontâneas)

ANIMADOR: Senhor, nós te pedimos para que não falte o pão de qualidade e respeito, na saúde, educação, moradia, segurança, perdas de direitos... Sejam conquistados na luta, na fé e organização do seu povo. Isto te pedimos por Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo, Amém.

ANIMADOR: A família que acolhe para celebração traz o pão no cesto ou bandeja, ergue o pão para o alto enquanto todos cantam: **Pai, ó Pai nosso, quando é que este mundo será nosso?** Reza o Pai Nosso, e partilha o pão com todos.

BÊNÇÃO

ANIMADOR/A: Que durante esta vida o Senhor Deus nos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade, solidários com os pobres, ajudando-nos a ser luz do mundo, sal da terra e fermento na massa.

TODOS/AS - O Senhor nos abençoe, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Amém.

🎵 CANTO

*Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz, a paz que só o amor é que nos traz.
(bis)*

*A paz na nossa vida, no nosso coração e a bênção para toda criação.(bis)
A paz na nossa casa, nas ruas, no país e a bênção da justiça que Deus quis.
(bis).*

TERCEIRO ENCONTRO

OS POBRES NOS PERMITEM ENCONTRAR O ROSTO DE JESUS



AMBIENTAÇÃO

Bíblia, Carta do Dia Mundial dos Pobres, símbolo dos serviços realizados pelo Povo de Deus, cartaz retratando a realidade, etc...

01. ACOLHIDA

ANIMADOR/A: “Nem ouro nem prata possuo. O que tenho, porém isto te dou...” (Atos, 3,6). Que todos/as sejam acolhidos nesse nosso encontro, possam assumir o compromisso de verdadeiramente serem anunciadores do Evangelho aos que sofrem com a indiferença, com a exclusão, com a opressão, causando degradação a vida humana, possam como enviados e batizados testemunhar o amor de Cristo.

Enquanto as pessoas vão chegando, vamos acolhendo uns aos outros com um abraço fraterno

ANIMADOR/A: Irmãos e irmãs, como é agradável nos reunirmos para celebrar fé e vida. Partilhar nossa caminhada e render graças a Deus que intervém a favor do pobre para restituir a dignidade de filhos e filhas de Deus. Iniciemos este momento juntos, saudando a Santíssima Trindade, cantando:

🎵 CANTO

Em nome do Pai que nos criou, / do Filho que nos salvou / e do Espírito Santo que nos une em seu amor. / Amém! (9x) / Para todo sempre. / Amém!

ANIMADOR/A: Somos convidados e refletir e nos posicionar com atitudes de misericórdia e serviço, diante do sofrimento e de tudo que fere a dignidade da pessoa.

🎵 CANTO

Eis-me aqui Senhor; eis-me aqui Senhor. Pra fazer tua vontade pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui Senhor.

Rezar juntos de mãos dadas o Pai Nosso.

02. OLHANDO A REALIDADE

LEITOR/A 1 - Para reavivar a consciência batismal do Povo de Deus em relação a missão da Igreja, o Papa Francisco escolheu para o Mês Missionário Extraordinário o tema “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”. Ainda: Despertar a consciência da missão *ad gentes* e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral é o objetivo deste mês.

TODOS: *“A ação missionária é o paradigma de toda obra da Igreja” (EG 15). Trata-se de “pôr a missão de Jesus no coração da Igreja, transformando-a em critério para medir a eficácia de suas estruturas, os resultados de seu trabalho, a fecundidade de seus ministros e a alegria que eles são capazes de suscitar*

LEITOR/A 2 - Temos muitas ações sendo feita em nossa Igreja em favor dos pobres, mas precisamos fortalecer ainda mais, precisamos de entender que os que gritam muitas vezes não estão sendo ouvido por muitos na Igreja , por isto a importância de nossa atenção aos que estão fora da Igreja.

TODOS: *Precisamos fortalecer hoje ação das pastorais sociais, inclusive este é um dos objetivos das diretrizes de ação do VII encontro, porque estas pastorais e organismos que atuam diretamente na vida do povo mais pobre, fortalecer os ações de missionários que estão atuando junto aos mais pobres.*

LEITOR 3 - O Papa nos diz : “Queridos irmãos e irmãs, exorto-vos a procurar, em cada pobre que encontrais, aquilo de que ele tem verdadeiramente necessidade; a não vos deter na primeira necessidade material, mas a descobrir a bondade que se esconde no seu coração, tornando-vos atentos à sua cultura e modos de se exprimir, para poderdes iniciar um verdadeiro diálogo fraterno. Coloquemos de parte as divisões que provêm de visões ideológicas ou políticas, fixemos o olhar no essencial que não precisa de muitas palavras, mas dum olhar de amor e duma mão estendida. Nunca vos esqueçais que «a pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual”.

TODOS: A tantos voluntários, a quem muitas vezes é devido o mérito de ter sido os primeiros a intuir a importância desta atenção aos pobres, peço para crescerem na sua dedicação.

♪ CANTO

É por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora! É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião libertadora!

É por causa dos profetas que anunciam, que batizam, que organizam, denunciam. É por causa de quem sofre a dor do povo, é por causa de quem morre sem matar.

É por causa dos pequenos e oprimidos, dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos. É por causa do meu povo injustiçado, das ovelhas sem rebanho e sem pastor.

03. ILUMINANDO NOSSO OLHAR

♪ CANTO

Chegou a hora da alegria, vamos ouvir essa palavra que nos guia! (2X)

Esta é a palavra da certeza e da justiça, que nos liberta da opressão e da cobiça! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

LEITOR/A: Apocalipse 3,17-21

PARTILHANDO A PALAVRA

1. Temos nos dedicado na acolhida e no cuidado com os pobres ou nos sentimos autossuficientes como esta comunidade apresentada no texto bíblico?
2. Você percebe a presença transformadora da Igreja junto dos pobres?
3. Como Igreja, Povo de Deus, quais ações concretas podemos desenvolver para ajudar os pobres?

04. ENVIADOS PARA A MISSÃO

PRECES

ANIMADOR/A : Apresentamos a Deus nossas preces, respondendo: Senhor, escutai a nossa prece!

***Pelos leigos e leigas... Pelas pastorais sociais... Pelo papa...
Seguem preces espontâneas...***

BENÇÃO

Pai Nosso... Ave Maria...

ANIMADOR/A: O Senhor te abençoe e te guarde, o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor levante sobre ti o seu rosto e te dê a sua paz!

Amém!

🎵 CANTO

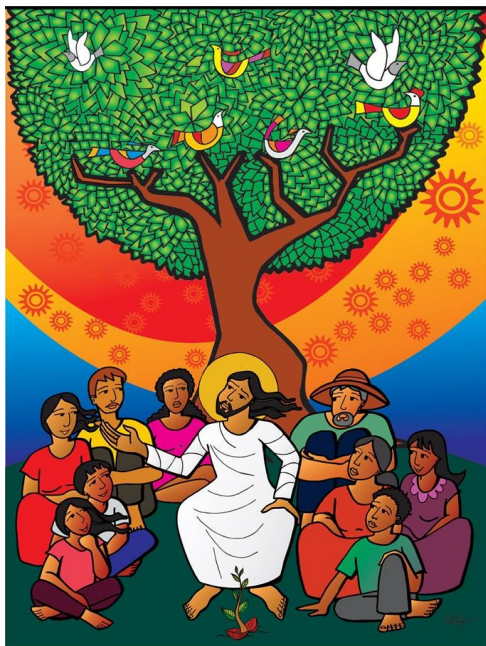
Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra e um novo mar. E neste dia, os oprimidos, numa só voz a liberdade irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente, e os nossos índios vão ser vistos como gente. Na nova terra, o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer no mesmo prato.

CELEBRAÇÃO

SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO
DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

Celebração Eucarística: Seguir o formulário próprio da missa do dia. Em momentos específicos (comentários, apresentação das ofertas, renovação das promessas batismais...) ações combinadas com a Pastoral litúrgica podem ser propostas.



Material para a Celebração da Palavra:

Fotos dos cristãos leigos e leigas atuando na Igreja e na sociedade, faixas nomes de realidades que retratam os pobres, (desemprego, povo em situação de rua, mulheres marginalizada...) se tiverem representantes dos movimentos sociais que trabalham diretamente com os mais pobres entrar com bandeiras, Diretrizes da Ação Evangelizadora da CNBB.

A acolhida e o início da celebração poderão ser feita à porta da Igreja ou no local onde acontecerá a celebração, com um abraço fraterno. A cada entrega de vela dizer: **“A esperança dos pobres jamais se frustrará”**.

🎵 CANTO

*Deus é amor arrisquemos viver por amor,
Deus é amor ele afasta o medo.*

ANIMADOR/A: Com alegria celebramos hoje a Solenidade de Cristo Rei. Essa solenidade é a ocasião propícia para podermos reconhecer, mais uma vez, que na cruz de Jesus o poder que oprime, criador de desigualdades e exclusões, que espalha sofrimento por todos os cantos da terra, está definitivamente derrotado. Desta forma, somos convidados e refletir que durante toda sua vida

Jesus foi Rei em duas ocasiões: quando entrou em Jerusalém como um Rei pobre, montado em um jumentinho e a seguir humilhado na Paixão, revestido com manto de púrpura e uma coroa de espinhos; e foi Rei ao morrer despido, com o peito transpassado na cruz, como Rei da paz e do amor sem limite até a morte. A realeza de Jesus é a realeza do amor por toda a humanidade e por toda a criação. Compreendemos então, que a soberania da realeza de Jesus consiste no serviço da cultura da paz e da solidariedade, da compaixão e da fraternidade. O poder que corresponde a essa realeza é o do exercício da autoridade que serve, para fazer o milagre da diversidade tornar-se unidade.

Nesta festa de Cristo Rei, comemoramos o dia dos cristãos leigos e leigas, que pela graça do Batismo fomos incorporados no Ressuscitado e com ele aceitamos o convite de sermos “sacerdotes, profetas e reis”.

Procissão com os símbolos indicados no início.

🎵 CANTO

A escolha da comunidade

RECORDAÇÃO DA VIDA

ANIMADOR/A: Irmãos e irmãs, o projeto de Cristo, Rei do universo é instaurar o Reino de Deus; um reino de vida em abundância para todos os povos e nações, onde nós, cristãos leigos e leigas somos convidados a testemunhar os valores do Reino sendo sal, da terra, luz do mundo e fermento na massa. Assim, somos convidados a uma reflexão sobre nossa ação como vocação, de buscar o Reino de Deus, exercendo nossa missão na Igreja como no mundo.

1- Como cristãos leigos e leigas, temos nos organizado e atuado visando fortalecer nossa presença na Igreja e na sociedade, com um laicato maduro favorecendo a construção do Reino de Deus entre nós? Esta nossa organização na sociedade tem nos ajudado a ver a realidade dos mais pobres Como é que Deus podemos tolerar esta desigualdade? Como podemos permitir que o pobre seja humilhado, sem intervir em sua ajuda? Por que consentimos que o opressor tenha vida feliz, enquanto o nosso comportamento haveria de ser condenado precisamente devido ao sofrimento do pobre? E nós como Cristão leigos e leigas como temos atuado?

Tempo de silêncio...

2- Como sujeitos eclesiais, temos participado ativamente da vida da Igreja, sendo testemunhas fiéis de Cristo Rei, cumprindo a missão no mundo, como homens e mulheres construtores do Reino de Justiça e Paz? A desigualdade gerou um grupo considerável de indigentes, cuja condição aparecia ainda mais dramática quando comparada com a riqueza alcançada por poucos privilegiados. E como nós temos participado para livrar estes pobres.

Também hoje devemos elencar muitas formas de novas escravidões a que estão submetidos milhões de homens, mulheres, jovens e crianças. Todos os dias encontramos *famílias* obrigadas a deixar a sua terra à procura de formas de subsistência noutra lugar; *órfãos* que perderam os pais ou foram violentamente separados deles para uma exploração brutal; *jovens* em busca duma realização profissional, cujo acesso lhes é impedido por míopes políticas econômicas; *vítimas* de tantas formas de violência, desde a prostituição à droga, e humilhadas no seu íntimo. Além disso, como esquecer os milhões de *migrantes* vítimas de tantos interesses ocultos, muitas vezes instrumentalizados para uso político, a quem se nega a solidariedade e a igualdade? E tantas pessoas *sem abrigo* e *marginalizadas* que vagueiam pelas estradas das nossas cidades?

Entram bandeiras de povo de rua, catadores, mulheres marginalizadas, juventudes (mostrando a realidade). Entra cartazes ou banners de entidades e grupos que atuam junto aos mais pobres, entra também a constituição e os conselhos de direitos sociais (sinais de que ações que estão sendo desenvolvidas).

🎵 CANTO

E por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora...

HINO DE LOUVOR

Animador: As ações que são realizadas em defesa do pobre, são motivos para se alegrar, alegremo-nos com todos os cristãos leigos e leigas que, como

sujeitos eclesiais, atuam na Igreja e são pessoas que divulgam com a vida e testemunho a gratuidade do Reino de Deus. Elevemos a Deus nossos louvores cantando.

Hino apropriado para este dia

ORAÇÃO DO DIA

Pres: Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por N.S.J.C.

Todos: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA DE DEUS

Entram com a bíblia um idoso, ladeado por outros rostos que são excluídos na sociedade, doentes, crianças, catadores, povo em situação de rua e a bíblia para no meio sendo levado por um idoso, enquanto todos cantam.

🎵 CANTO

Fazei ressoar, ressoar a Palavra de Deus em todo lugar (bis)

Na cultura, na história, vamos expressar,/ levando a Palavra de Deus em todo lugar. Vamos lá!

Na família, no trabalho, vamos anunciar/ O projeto de amor de Deus, vivenciar. Vamos lá!

ANIMADOR/A: Como sujeito eclesial ativo na vida pessoal, nos trabalhos e nas lutas do dia-a-dia, com uma identidade própria e exercendo-a em toda sua grandeza, o leigo e a leiga assumem sua missão sem limites e sem fronteiras, como “Igreja em saída”, desenvolvendo sua vocação no “mundo vasto e complicado da política, da realidade social e da economia, como também o da

cultura, das ciências e das artes, da vida internacional, dos meios de comunicação social e ainda, outras realidades abertas para a evangelização como sejam o amor, a família, a educação das crianças e dos adolescentes, o trabalho profissional e o sofrimento.” (EN, 70)

Leitor 1: O Senhor, nosso Rei-Pastor, nos oferece sua Palavra, alimento de nossa jornada e luz que ilumina nosso caminho de salvação. Acolhamos em nossos corações o que iremos ouvir.

Propomos que sejam feitas as leituras próprias do dia, de acordo com o Diretório Litúrgico.

HOMILIA: *(Comentário vivencial da Palavra anunciada. Lembrar motivações da Celebração: Cristo Rei, Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas e Carta do Papa pelo III Dia dos pobres)*

6. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO E PROFISSÃO DE FÉ

ANIMADOR/A: Incorporados a Cristo pelo Batismo, nós, cristãos leigos e leigas, queremos, em comunhão com nossa comunidade hoje reunida, renovar nossas promessas batismais.

(Um jovem entra trazendo alto o Círio Pascal, enquanto se entoa o refrão)

Refrão: Luz que vem de Deus. Divina fonte de amor, cuidou de mim e me amou e de calor de envolveu!// Levo seu sinal, no mais profundo de mim, é bom viver sendo assim. Abençoado por Deus!

Um Leigo diz: Jesus Cristo é o Rei do Universo! Por sermos filhos desse Reino, proclamemos o Reino inaugurado por Jesus Cristo!

Uma Leiga diz “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas vos serão dadas por acréscimo” (Mt 6,33).

Todos: Cristo Rei do Universo aqui estamos para segui-lo no serviço aos irmãos.

ANIMADOR/A: Neste momento, vamos até o Círio Pascal, acender nossas velas, recordando nosso Batismo e nosso desejo de ser iluminados e iluminadores. Enquanto isso, cantamos novamente o refrão:

Luz que vem de Deus, divina fonte de amor, cuidou de mim e me amou e de calor de envolveu! Levo seu sinal no mais profundo de mim é bom viver sendo assim: Abençoado por Deus.

Já de manhã cedo ele está na minha mente e me faz, pensar na vida e no céu
Mora no meu peito e me diz que se eu quiser ser feliz, é só viver sem ter véus

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO *(Pode se usar outro rito litúrgico)*

ANIMADOR/A: Como cristãos, queremos renovar as promessas de nosso Batismo. Iluminados por sua luz, vamos testemunhar nossa vocação como povo sacerdotal, profético e pastoral.

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO: Irmãos e irmãs, no batismo somos sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Que Cristo os ilumine e os ajude a viver e testemunhar o amor de Deus e o amor ao próximo! Por isso, vamos renovar nossas Promessas Batismais, quando renunciamos a tudo que nos faz infiéis aos planos e Deus e nos comprometemos a servir a Deus em sua Igreja, tornando-a cada vez mais missionária e a serviço do pobre:

Pres: - Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciáis ao pecado? **Todos: Renuncio.**

Pres: - Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo que possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Todos: Renuncio.

Pres: - Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado? **Todos: Renuncio.**

Pres: - Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Creio.

Pres: - Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Todos: Creio.

Pres: - Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio em Deus Pai...

Oração conclusiva: O Deus todo poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, nos confirme na missão como sacerdotes, profetas e reis e guarde-nos em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

(Apagam-se as velas)

7. PRECES

Pres: Nosso modo de viver e testemunhar a fé cristã, o nosso jeito de ser na Igreja e na sociedade deve contribuir para que esse Reino cresça para o bem de toda a humanidade. Em Cristo Rei do Universo e Senhor de nossa história, encontramos nossa força e luz. A Ele elevemos nossos pedidos, suplicando:

Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

1. Cristo, Rei do Universo, que ao “aproximar-se dos pobres, a Igreja descubra que é um povo, espalhado entre muitas nações, que tem a vocação de fazer com que ninguém se sinta estrangeiro nem excluído, porque a todos envolve num caminho comum de salvação”.

2. Cristo, Rei do Universo, que viestes ao mundo para dar testemunho da verdade; sustentai nossa fé e nossa coragem para que como leigos e leigas, que pelo Batismo, se colocam a serviço do vosso Reino, sejamos construtores de uma sociedade mais justa e fraterna.

3. Cristo, Rei do Universo vós que sois a testemunha fiel, concedei à todos nós, fidelidade e força para proferirmos nosso sim diário e coragem com sermos testemunhas de seu amor servindo o irmãos que sofre apontando caminhos e auxiliando em ações concretas de promoção humana.

4. Cristo, Rei do Universo nosso Pastor, que a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e lança fora, seja uma escolha prioritária que os discípulos de Cristo sejam chamados a abraçar para não trair a credibilidade da Igreja e dar uma esperança concreta a tantos indefesos.

Pres: Concluamos nossas preces rezando a oração da Campanha para a Evangelização: **Todos: Deus de amor e de ternura, / com carinho, criastes o ser o humano / e lhe destes a missão de cuidar de toda criação. / Na feliz espera do nascimento de Jesus, / pedimos a graça de crescer no cuidado para com o próximo, nosso irmão. / Conduzidos pela força do Espírito Santo, / renovai em nossos corações o compromisso com / o anúncio do Evangelho a fim de que / a obra evangelizadora seja levada adiante, / comprometida no cuidado com os pobres, / zelosa pela celebração dos mistérios da fé, / edificando comunidades missionárias, evangelizadoras, / casas do cuidado e da partilha. / Maria, Mãe que cuidou do Menino Jesus, / intercedei a Deus por nós, a fim de que sejamos / cada vez mais generosos e corresponsáveis / na missão de evangelizar. / Amém!**

8- APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

ANIMADOR/A: No decorrer deste Ano Nacional do Laicato, acreditamos que como cristãos leigos e leigas, estamos mais maduros, mais atuantes na Igreja e na Sociedade e certamente cresceu a consciência crítica e a convicção e que nossa missão no mundo será sempre movida pelo Espírito Santo em vista a construção do Reino definitivo. Neste ofertório de hoje, junto com o pão e o vinho, apresentamos o que representa nossos trabalhos e os campos de atuação dos cristãos leigos e leigas, para que no decorrer da nossa caminhada não nos esqueçamos de ser “Sal da Terra, Luz do Mundo e fermento na massa.”

Ofertar: Pão, roupas, alimentos não perecíveis para serem doados aos pobres de sua região, pensando neste III Dia Mundial dos Pobres, pão e vinho).

A celebração prossegue conforme o ritual litúrgico e a criatividade local

9. AÇÃO DE GRAÇAS

ANIMADOR/A: O Papa Francisco nos diz que: “Aos discípulos do Senhor Jesus, a condição que se lhes impõe para serem evangelizadores coerentes é semear sinais palpáveis de esperança. Durante todo este ano, buscamos semear esperança, suscitar compromissos e ser presença viva e atuante nesta Igreja em Saída, Sal da terra e luz do mundo. Percebemos que Deus serve-se de tantos caminhos e de infinitos instrumentos para alcançar o coração das pessoas. Compreendemos que “os pobres precisam das nossas mãos para se reerguer, dos nossos corações para sentir de novo o calor do afeto, da nossa presença para superar a solidão. Comprometemo-nos em não deixar morrer as sementes lançadas e nos lançarmos a empreender grandes coisas em nome deste Cristo Rei do Universo, que caminha conosco sendo força e luz em nossa jornada.

Leitor 1: Ao aproximar-se dos pobres, a Igreja descobre que é um povo, espalhado entre muitas nações, que tem a vocação de fazer com que ninguém se sinta estrangeiro nem excluído, porque a todos envolve num caminho comum de salvação. A condição dos pobres obriga a não se afastar do Corpo do Senhor que sofre neles. Antes, pelo contrário, somos chamados a tocar a sua carne para nos comprometermos em primeira pessoa num serviço que é autêntica evangelização. A promoção, mesmo social, dos pobres não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho; pelo contrário, manifesta o realismo da fé cristã e a sua validade histórica. O amor que dá vida à fé em Jesus não permite que os seus discípulos se fechem num individualismo asfixiador, oculto nas pregas duma intimidade espiritual, sem qualquer influxo na vida social (cf. Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 183).

Leitor 2: O compromisso dos cristãos, por ocasião deste *Dia Mundial* e sobretudo na vida ordinária de cada dia, não consiste apenas em iniciativas de assistência que, embora louváveis e necessárias, devem tender a aumentar em cada um aquela atenção plena, que é devida a toda a pessoa que se encontra em dificuldade. «Esta atenção amiga é o início duma verdadeira preocupação» (*ibid.*, 199) pelos pobres, buscando o seu verdadeiro bem. Não é fácil ser testemunha da esperança cristã no contexto cultural do consumismo e do descarte, sempre propenso a aumentar um bem-estar superficial e efêmero.

Requer-se uma mudança de mentalidade para redescobrir o essencial, para encarnar e tornar incisivo o anúncio do Reino de Deus.

Tentar pensar em ações concretas que o Cristãos leigos podem fazer para, amenizar a dor e a situação de pobreza em nossa realidade. Que compromisso podemos assumir?

Leitor 1: O Ano Nacional do Laicato mobilizou toda a Igreja, especialmente os cristãos leigos e leigas, com o propósito de tratar da vocação dos cristãos leigos e leigas como verdadeiros sujeitos eclesiais, para a clareza de sua missão e sua corresponsabilidade pela evangelização, tanto na Igreja como no mundo. Finalizando este ano e o nosso momento celebrativo com a benção final

10. BENÇÃO FINAL

11. CANTO FINAL

Maria o Magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar: pão e vida é o brado de um Brasil que de norte a sul se uniu para o Cristo celebrar.

Aparecida é a mãe do pescador ,é a mãe do salvador, é a mãe de todos nós!!

Maria o Magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar: protegendo e defendendo nosso irmão que merece peixe e pão pra sua fome saciar.

Maria o Magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar: nos unindo para a ceia do Senhor, com Jesus, o salvador de mãos dadas com o irmão.

Maria o Magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar: implorando pelo povo sofredor que por falta de amor nada tem para comer.

12. AVISOS